



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14881 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

**GRUPO ESCOLAR ANTÔNIO CRISTINO CÔRTEZ: HISTÓRIA E CULTURA ESCOLAR (1950-1974)**

Cristiano Costa Pereira - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

Elizabeth Figueiredo de Sá - UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso

**GRUPO ESCOLAR ANTÔNIO CRISTINO CÔRTEZ: HISTÓRIA E CULTURA ESCOLAR (1950-1974)**

Esse texto traz a lume os resultados parciais da pesquisa de doutorado que aborda sobre a história do Grupo Escolar Cel. Antônio Cristino Côrtes, Barra do Garças-MT, entre os anos de 1950-1974. Tal pesquisa se insere no campo da História da Educação, no escopo da História das Instituições Escolares (Nosella; Buffa, 2009), com o foco na cultura escolar (Julia, 2000). No texto, buscamos compreender como se deu a criação do Grupo Escolar em meio a um movimento de construção da cidade de Barra do Garças-MT.

Para tal, foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre a temática, bem como busca nos arquivos e coleções objetivando levantamentos de fontes e dados. Acessamos as fontes documentais impressas disponíveis no Arquivo Público de Mato Grosso- Cuiabá, no Instituto Memória da Assembleia Legislativa, na Prefeitura Municipal de Barra do Garças e no acervo do Grupo de Pesquisa de História da Educação e Memória – GEM, além de registros escritos, livros e arquivos iconográficos particulares.

Barra do Garças, localizada na fronteira dos estados de Mato Grosso e Goiás, é fruto do processo de ocupação das terras para garimpagem de diamantes, de frentes de expansão e

pioneiras de exploração da terra e de conflitos entre os novos habitantes com os povos originários (Martins, 2009).

Fundada em 1924, Barra do Garças cresceu sob influência do coronelismo local. Com o desenvolvimento do povoado, órgãos estatais foram instalados, incluindo a Escola Rural Mixta de Instrução Primária da Povoação do Rio das Garças, criada em 1933 para atender à grande demanda de crianças em idade escolar nas proximidades (Mato Grosso, Diário Oficial, 1933). Tal escola isolada proporcionava instrução primária tanto para meninos quanto para meninas, refletindo as características geográficas e demográficas predominantes em Mato Grosso na época, com baixa densidade populacional nas áreas rurais e distribuição esparsa de comunidades (Silva, 2014).

A partir da Lei Orgânica de 1946, Decreto-Lei 8.529, quando houvessem de duas a quatro turmas de alunos na escola, e número correspondente de professores, essas seriam agrupadas, formando as chamadas Escolas Reunidas. Em Barra do Garças, com o Decreto nº 305/1947, houve a junção de duas escolas existentes: a Escola Isolada Mixta Antônio João e a Escola Isolada Mixta Duque de Caxias, que deram origem às Escolas Reunidas de Barra do Garças, que com o Decreto nº 787/1949 passariam a chamar-se Escolas Reunidas Coronel Antônio Cristino Côrtes, “em homenagem do Estado ao fundador da então Povoação de Barra do Garças” (Mato Grosso, Diário Oficial, 19/11/1949, s/p). Cabe ressaltar que o homenageado não tinha a patente militar, sendo denominado de Coronel devido ao movimento coronelista próprio do Primeira República no país.

Após a emancipação do município, em 1948, houve um aumento significativo no número de habitantes, o que resultou na demanda por vagas em escolas. Assim, foi publicado o Decreto nº 1.011/1950 que transformou as Escolas Reunidas em Grupo Escolar Coronel Antônio Cristino Côrtes.

Em 1951, o Grupo Escolar registrou 249 matrículas para as séries iniciais, e em 1955, 503 estudantes estavam matriculados. A maioria dos alunos era de Mato Grosso, provenientes de áreas urbanas, semiurbanas e rurais. Além dos locais mencionados, a escola também recebia estudantes do estado de Goiás e filhos de migrantes de outros estados, como Maranhão, Bahia e Pará. O livro de matrículas do Grupo Escolar de 1965 registrou 1.146 estudantes matriculados.

No ano de 1956 as Irmãs Salesianas chegaram à cidade e assumiram a direção do Grupo Escolar até 1974. Com o crescimento da demanda escolar, a instituição passa a oferecer cursos de Madureza, Educação primária para adultos, curso Mobral e educação supletiva. Isso porque em 1970, a população de Barra do Garças atingia os 15.075 habitantes (IBGE, 1970). Esses dados demográficos refletem a dinâmica populacional influenciando na necessidade de expansão das escolas.

## Considerações finais

A dinâmica populacional da vila e, posteriormente da cidade de Barra do Garças, influenciou na necessidade de criação e expansão de escolas. À medida que a população garimpeira crescia, cresciam também os conflitos entre os coronéis do garimpo e destes com o Estado. Uma forma de controle foi inserir os aparatos do Estado na zona de fronteira, a exemplo da escola. A partir de 1943, o plano de Vargas de ocupação do interior do Brasil é colocado em prática estabelecendo as bases da colonização na região. Com a ocupação das terras cresce a população e a necessidade de mais atenção às questões educacionais, conforme buscamos discutir neste texto.

**Palavras-Chave:** Barra do Garças. Colonização. História das instituições escolares.

## REFERÊNCIAS

Julia, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas, n. 1, jan./jun. 2001

Martins, José de Souza. **Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano**. São Paulo: Contexto, 2009

Nosella, Paolo; Buffa, Ester. **Instituições Escolares: por que e com pesquisas**. Campinas: Ed. Alínea, 2009

Silva, Marineide de Oliveira da. **Escola Primária Rural: trilhar caminhos e transpor barreiras na Educação em Mato Grosso (1927-1945)**. Cuiabá: EdUFMT, 2014.

## Fontes documentais

Brasil, **Decreto-Lei nº 8.529, 02/01/1946**. Lei Orgânica do Ensino Primário. D.O.U. 04/01/1946.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico Mato Grosso: VII Recenseamento Geral – 1970**, Vol. I, Tomo I, Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 1970.

Mato Grosso, (1933). **Decreto nº 257, de 18 de abril de 1933**. Dispõe sobre criação, de Escola Rural Mixta da povoação de Barra do rio das garças. Gazeta Oficial, 20/04/1933.

Mato Grosso, (1949). **Decreto 787, de 16 de novembro de 1949**. Dá a denominação de Coronel Cristino Cortes à Escola Reunidas de Barra do Garças. Diário Oficial, 19/11/1949.